

E NÃO NOS DEIXES CAIR EM TENTAÇÃO; MAS LIVRA-NOS DO MAL

Índice

E não nos deixes
cair em tentação;
mas livra-nos
do mal

1) Oração.

2) Introdução

2.1) O que essa petição significa?

1. Oração

2. Introdução

O modelo de oração que o nosso Senhor Jesus nos ensinou revela não somente a simplicidade com que devemos orar, mas também revela a espiritualidade com a qual devemos nos aproximar de Deus.

Assim como a quinta petição do modelo de oração é dirigida para o perdão do pecado passado, a sexta se preocupa com as possibilidades de pecado futuro. Esta nos lembra do poder do tentador para enganar e destruir (Jo 8. 44 e Jo 10. 10). Graças a Deus, não temos que lutar com ele sozinhos; o Senhor prometeu ajudar-nos!

Jesus, nesta petição, ensina-nos como apelar a Deus por essa assistência.

2.1) O que essa petição significa?

As palavras “não nos deixes cair” sugerem **a necessidade da orientação de Deus nas decisões da vida. “Não cabe ao homem determinar o seu caminho”** (Jeremias 10. 23). Precisamos olhar para Deus, para que nos mostre o caminho que devemos tomar.

A frase “não...em tentação” tem a mesma ideia exortativa que há também em **“guia-me pelas veredas da justiça”** (Salmo 23. 3). Essa exortação revela a intenção de nosso coração, não somente de abster-se **“de toda forma de mal”** (1 Tessalonicenses 5. 22), mas também de agradá-lo em tudo (Colossenses 1. 10).

Tal meta exige a maior sobriedade e vigilância contra as várias ciladas do diabo (1 Pedro 5. 8) para que não sejamos conduzidos ao pecado. Isso exige que estejamos constantemente em contato com a Palavra do Senhor, lendo-a diariamente e meditando sobre ela continuamente, já que ela revelam o caminho no qual devemos andar (Salmo 119:105).

As palavras “livra-nos do mal” sugerem **a necessidade do poder de Deus nos perigos da vida.** Aqueles **“guiados pelo Espírito”**, por meio de Sua revelação, serão capazes de mortificar **“os feitos do corpo”** (Romanos 8. 13-14), de produzir **“o fruto do Espírito”** (Gálatas 5. 22) e de andar em novidade de vida.

Além disso, Deus promete dar libertação, pondo limitações às tentativas de Satanás de nos destruir. Ele promete nunca deixar Satanás nos testar com tentações acima de nossa experiência humana normal ou com aquelas para as quais não haja escapatória: **“Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar”** (1Coríntios 10. 13). Com esta garantia podemos enfrentar as provações da vida com esperança da libertação de Deus.



3.2.) Como podemos aplicar essa petição na vida?

3.2. Como podemos aplicar essa petição na vida?

O capítulo um de Tiago oferece algumas sugestões práticas que nos ajudarão a viver no espírito dessa petição. Neste capítulo maravilhoso, Tiago examina primeiro o desafio da tentação, mostrando como devemos responder a ele. Então, ele examina o processo da salvação, mostrando como podemos viver a vida justa que Deus espera de nós. Permita-me sugerir que leia o capítulo enquanto examina esta lista de exortações práticas para lidar com a tentação:

- Aceite as provações da vida com alegria, sabendo que elas farão de você uma pessoa melhor (Tiago 1:2-4);
- Peça a Deus sabedoria para que você possa saber como vencê-las (1:5-8);
- Reserve tempo para lembrar com prazer e gratidão as bênçãos espirituais que você possui, não importa qual seja a sua condição física (1:9-11);
- Pense no prêmio que Deus prometeu àqueles que perseverarem (1:12);
- Não culpe a Deus quando você é tentado e cai; mas agradeça-lhe pelas boas dádivas que Ele lhe dá e por procurar salvá-lo de seus pecados (1:13-18);
- Esteja pronto para ouvir o que Deus diz, tardio para responder, e tardio para enfurecer-se, quando não concordar (1:19-20);
- Em vez de resistir à verdade, afaste-sedo mal e receba com mansidão a palavra implantada em você (1:21);
- Não seja apenas um ouvinte da palavra; seja um cumpridor da obra que Deus manda (1:22-25).

Quando aplicarmos essas exortações práticas, a petição do modelo de oração será respondida de um modo maravilhoso. Em vez de sermos vencidos pelo pecado, praticaremos uma “religião pura e sem mácula”, sendo incontaminados do mundo (Tiago 1. 27).

4. Finalizando...

1) Falem para a sua família qual dessas exortações práticas do primeiro capítulo de Tiago está sendo cumprida por você e qual é aquela que você ainda busca;

2) Orem: clamem ao Senhor para que sejam fortalecidos a fim de suportarem as tentações, vencerem-nas e agradarem a Deus;

3) Declarem o seu amor da seguinte forma:

- famílias com mais de dois integrantes: faça uma declaração de amor a quem está na sua esquerda (abraçe);

- famílias com dois integrantes: faça uma declaração de amor um ao outro (abraçe);

- devocional individual: reflita a respeito do amor de Deus por você e perceba-se como alguém amado;

4) Tire uma foto dos que participaram desse devocional e publique em suas redes sociais com a legenda:

#catedralpresbiteriana
#clamamosporsantidade

4) Conclusão



Catedral

Presbiteriana do Rio de Janeiro